
FISICA PARA BIOLOGIA F107 A : AULA 9

PROFESSOR Orlando Luis Goulart Peres

Pagina do curso: <https://sites.ifi.unicamp.br/orlando/ensino/f-107-fisica-para-biologia/>

Moodle: <https://www.ggte.unicamp.br/ea/>

A NATUREZA ONDULATORIA DA MATERIA

Do experimento Compton e fotoelétrico a luz parece se comportar como uma **partícula**.

Louis de Broglie propôs por similaridade que partículas poderiam ter comportamento de ondas.

$$\lambda = \frac{h}{p}$$

$p=mv$ onde m massa da partícula e v a velocidade

EXEMPLOS DE COMPRIMENTO DE ONDA DE DE BROGLIE

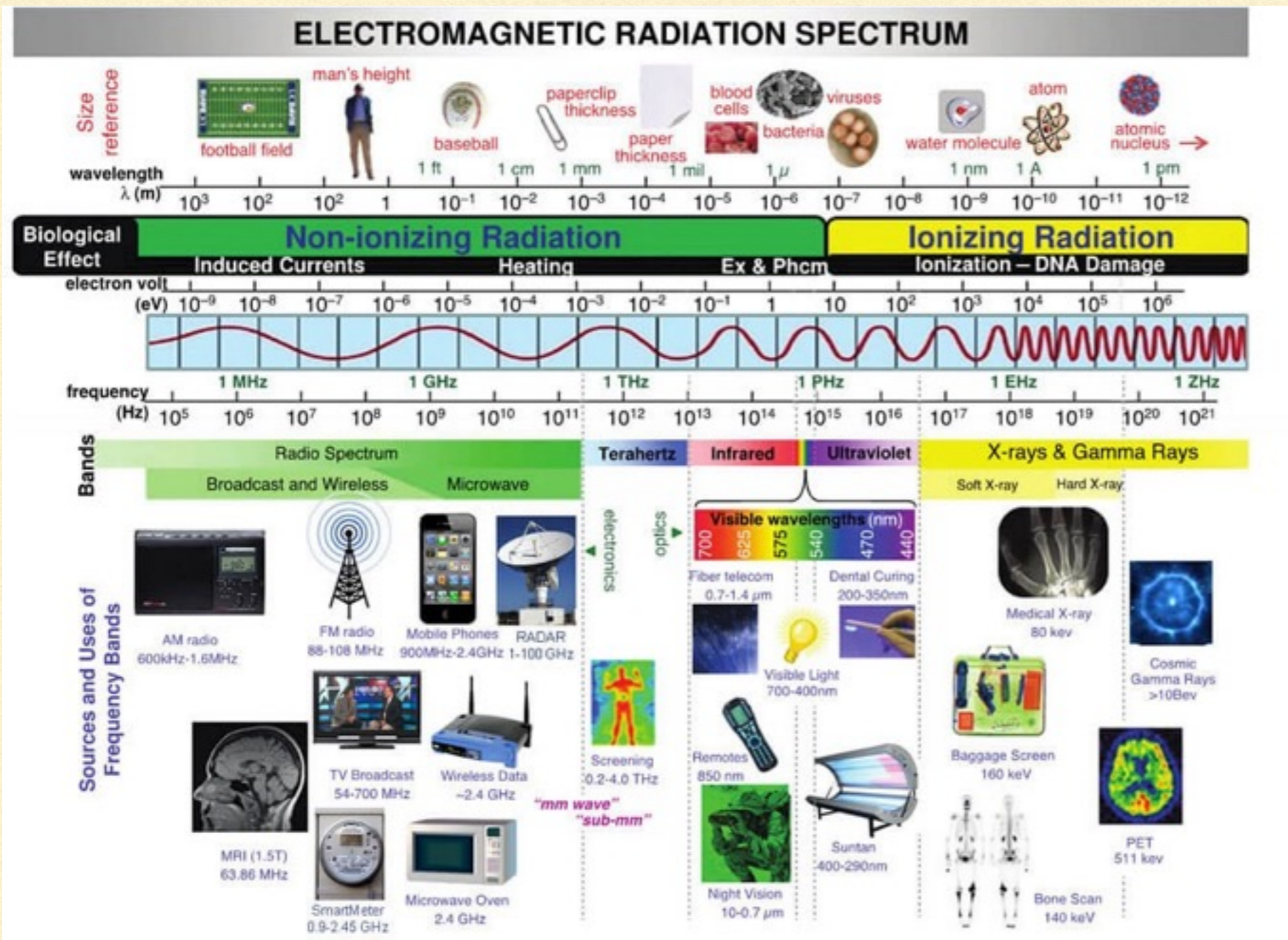
Electron se movimentando com a velocidade $v = 6,0 \times 10^6 \text{ m/s}$

$$\lambda = \frac{h}{mv} = \frac{6.63 \times 10^{-34}}{(9,1 \times 10^{-31})(6,0 \times 10^6 \text{ m/s})} = 1,2 \times 10^{-10} \text{ m}$$

Uma bola de 0,2kg movendo-se a 15 m/s

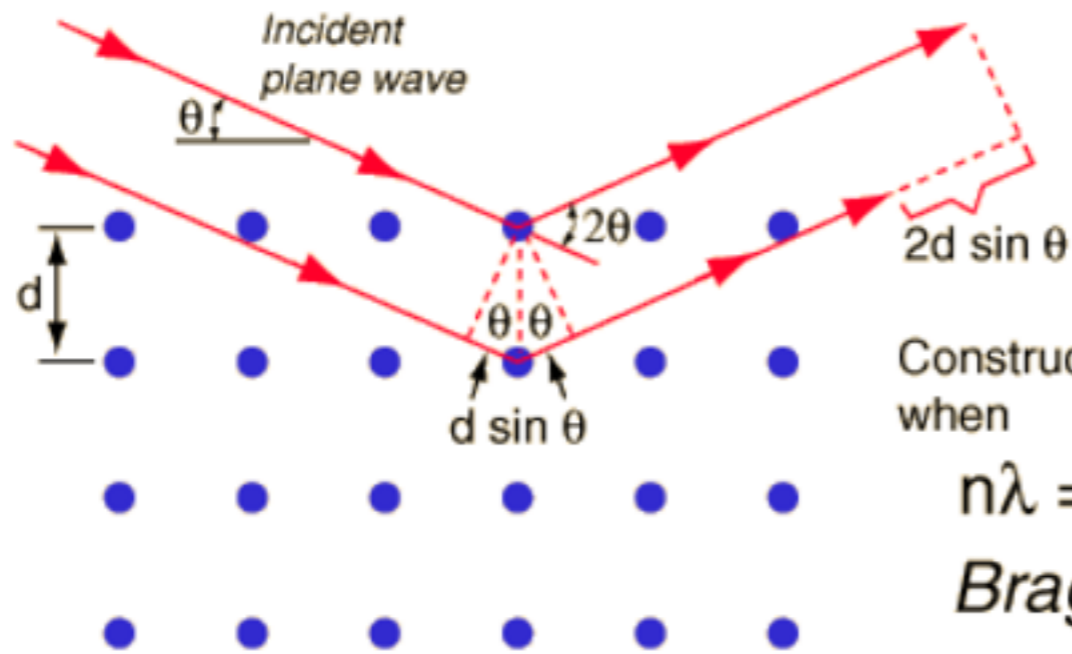
$$\lambda = \frac{h}{mv} = \frac{6.63 \times 10^{-34}}{(0,2)(15 \text{ m/s})} = 2,2 \times 10^{-34} \text{ m}$$

COMPRIMENTO DE ONDA ELETTRONMAGNETICA



EXPERIMENTO DE DAVISSON-GERMER

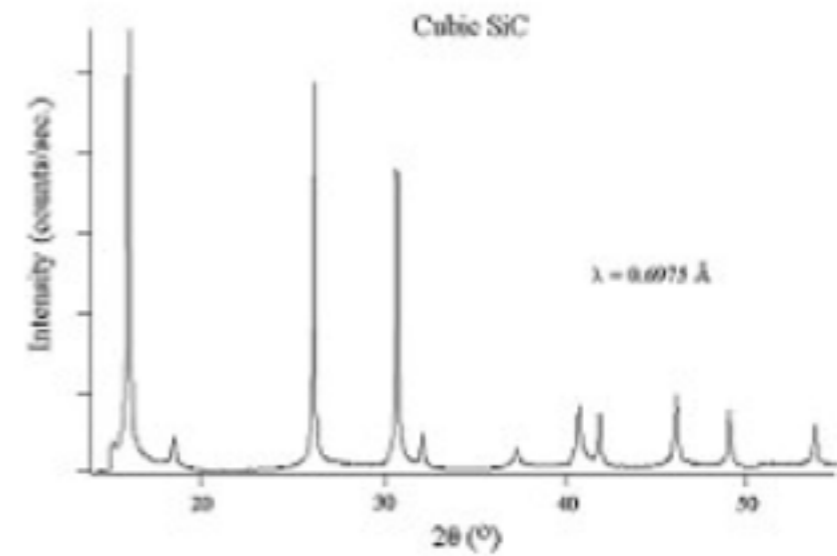
Lei de Bragg



Constructive interference when

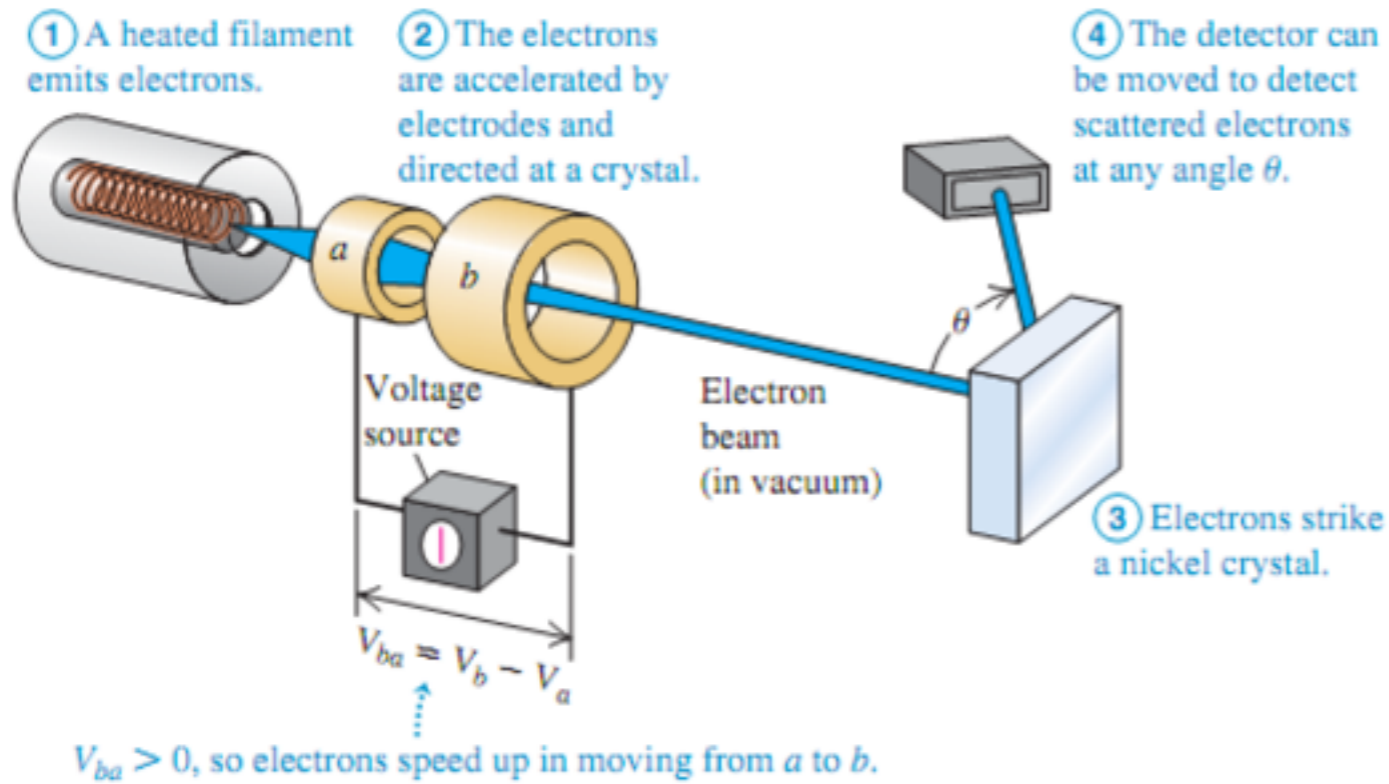
$$n\lambda = 2d \sin \theta$$

Bragg's Law

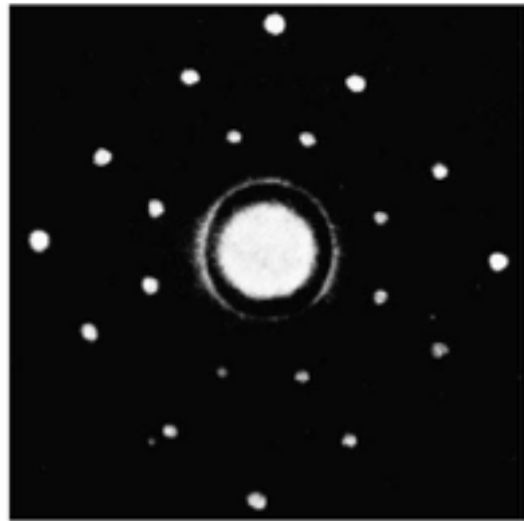


EXPERIMENTO DE DAVISSON-GERMER

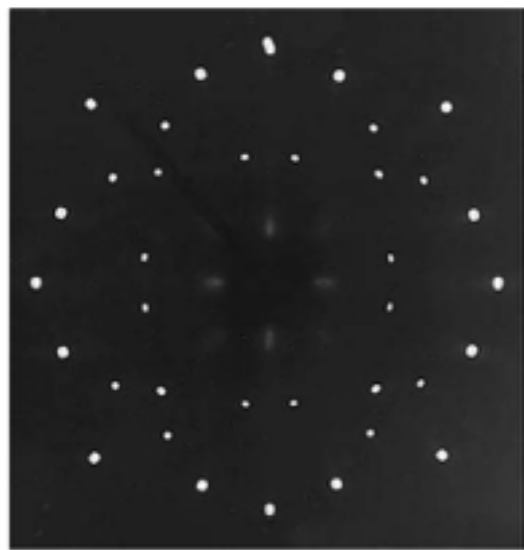
Experimento de Davisson e Germer



EXPERIMENTO DE DAVISSON-GERMER



(a)



(b)

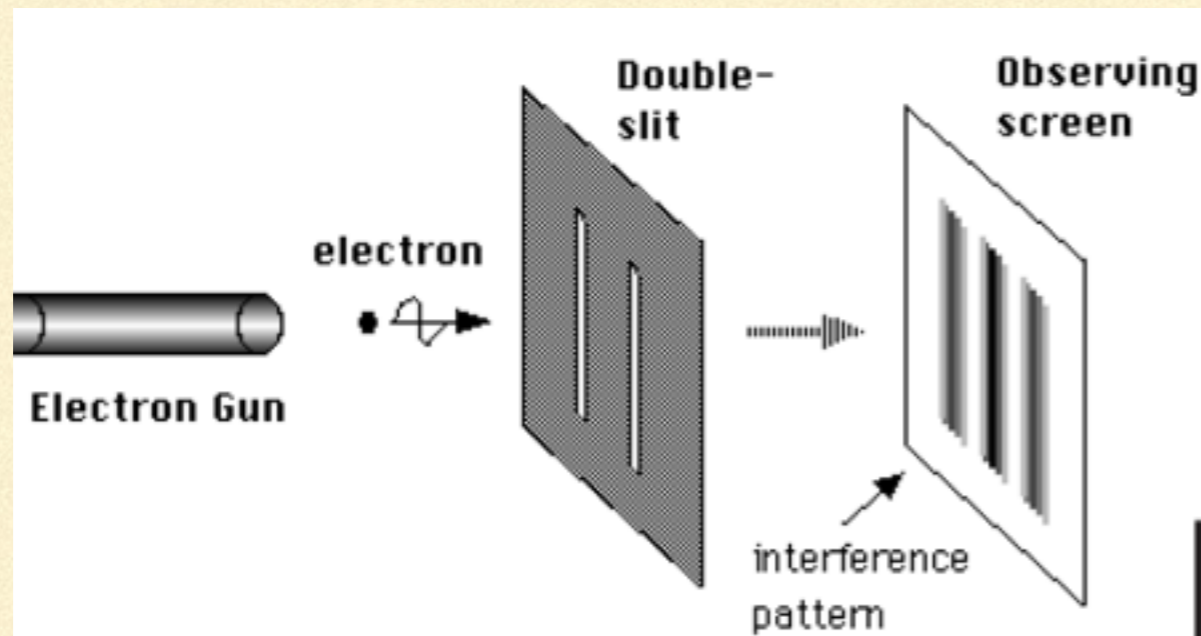
Figure 29.12 (a) The neutron diffraction pattern and (b) the X-ray diffraction pattern for a crystal of sodium chloride (NaCl).

(a. From *Phys. Rev.* 73 (5): 527 (1948), by Wollan, Shull, and Mamey. © 1948 by

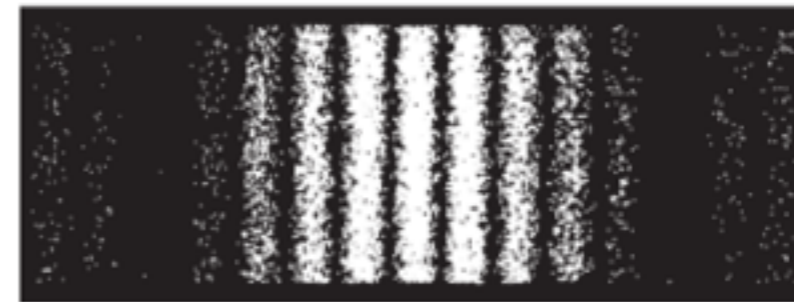
Quando um elétron colide num cristal ele faz uma padrão de difração

Electron difrata-> **carater ondulatorio**

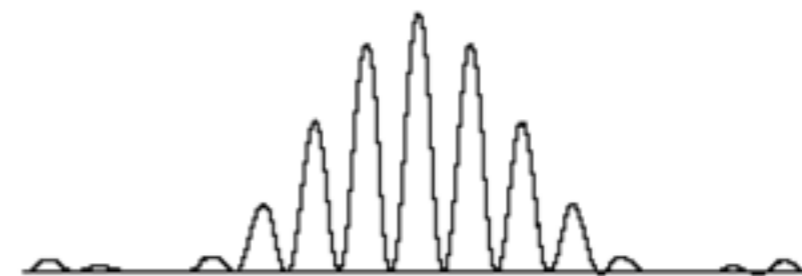
EXPERIMENTO DE JOHNSON (1961)



Resultado do experimento de Jonsson



$$\lambda = \frac{12.3 \text{ \AA}}{(V/(\text{Volt})^{1/2})}$$

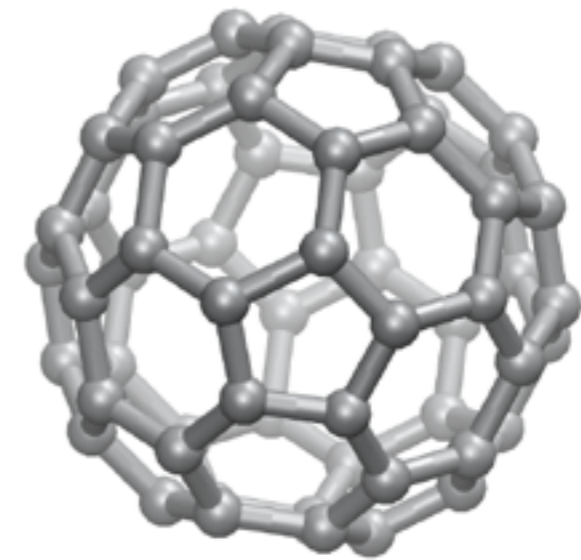


Predicted pattern

Elétrons tem interferência construtiva e destrutiva

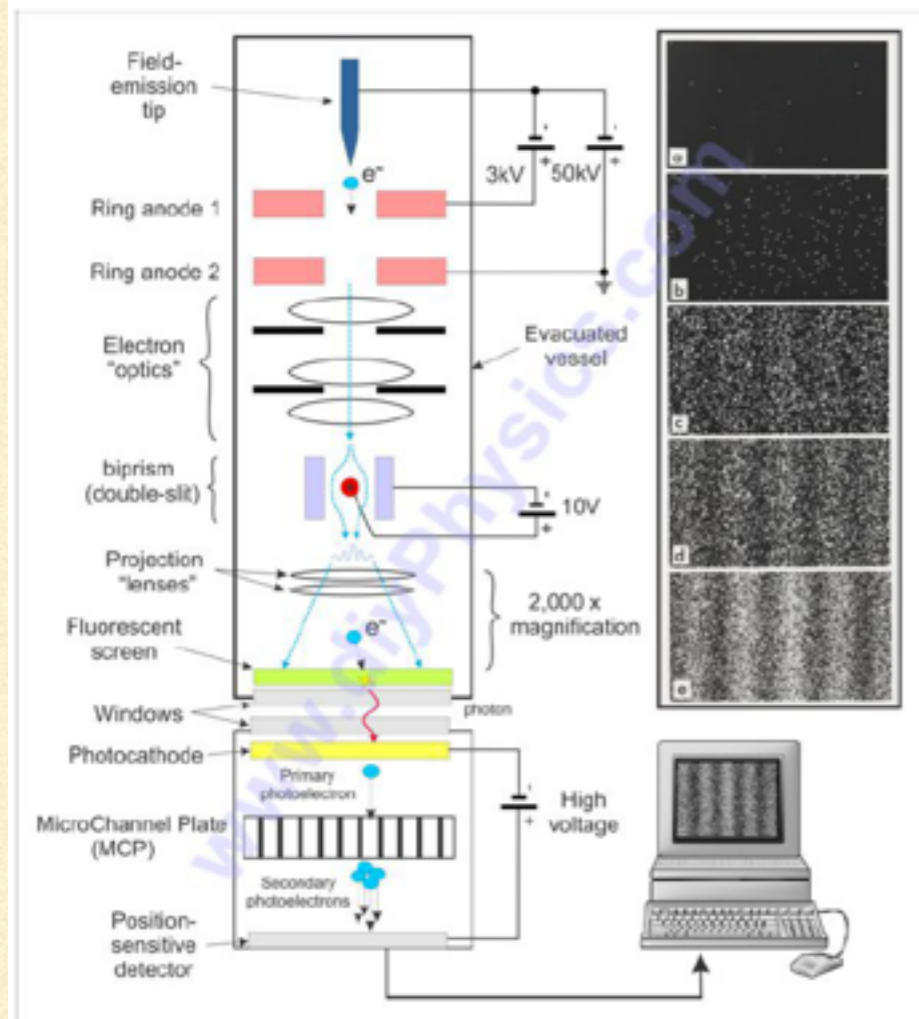
DIFRACAO DE FULLERENO

Fullereno: C_{60} : $m_{\text{fullereno}} = 10^6 m_e$ $V=220\text{m/s}$ $\lambda = 2.5 \times 10^{-12}\text{m}$



DIFRACAO DE UM ELETRON

Se fizéssemos o experimento com muitos poucos elétrons o que aconteceria?



Tomomura 1989

/Desktop/doubleslite-n.wmv

Pier Giorgio Merli, Gian Franco Missiroli and Giulio Pozzi in Bologna in 1974

MODELOS DO ATOMO:

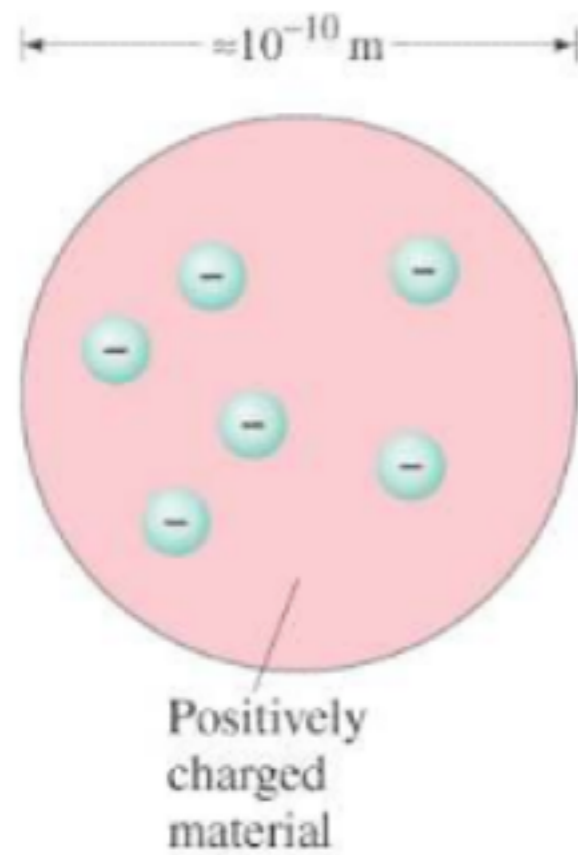


FIGURE 27-17 Plum-pudding model of the atom.

Modelo de Thomson: elétrons são imersos num pudim

MODELOS DO ATOMO: RUTHERFORD

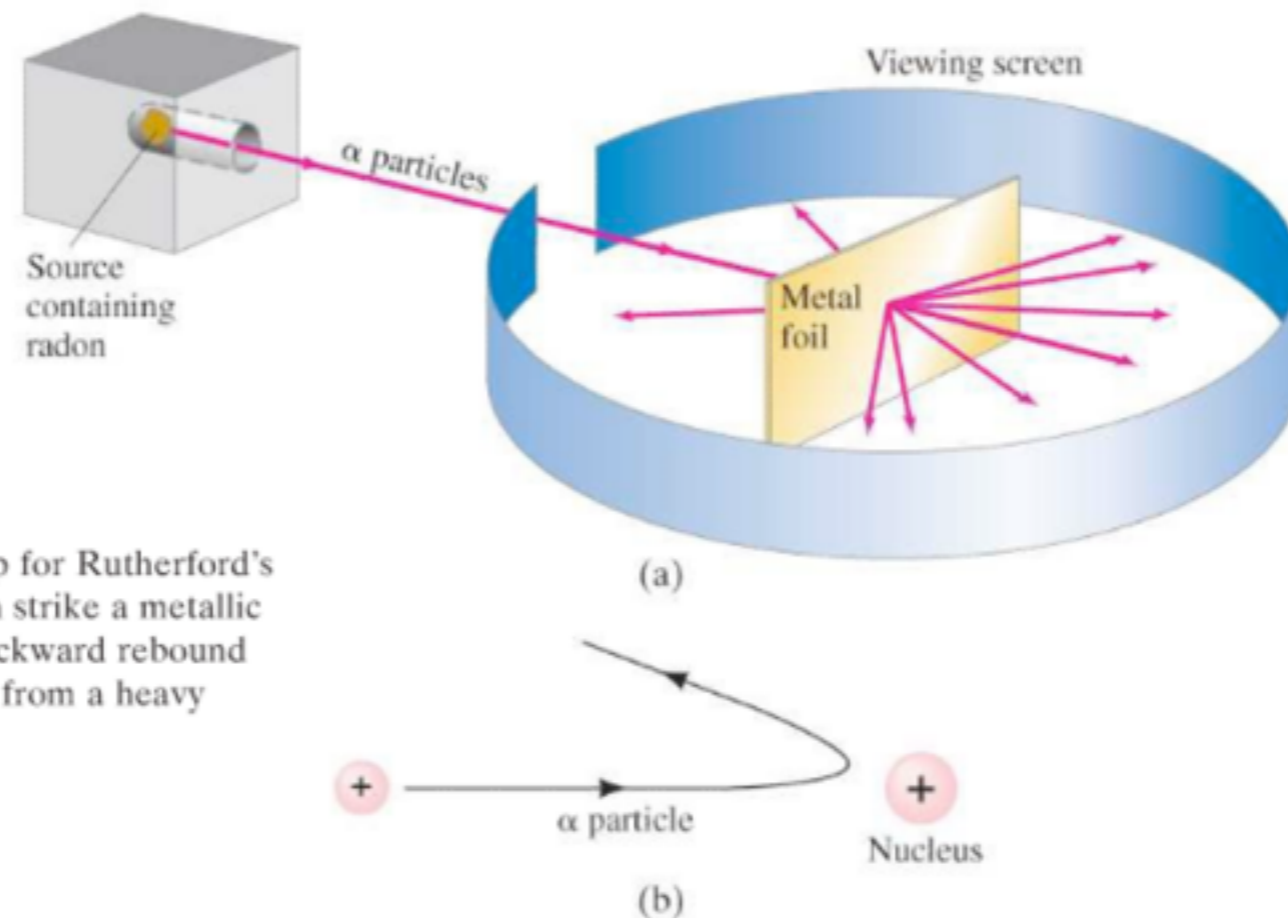
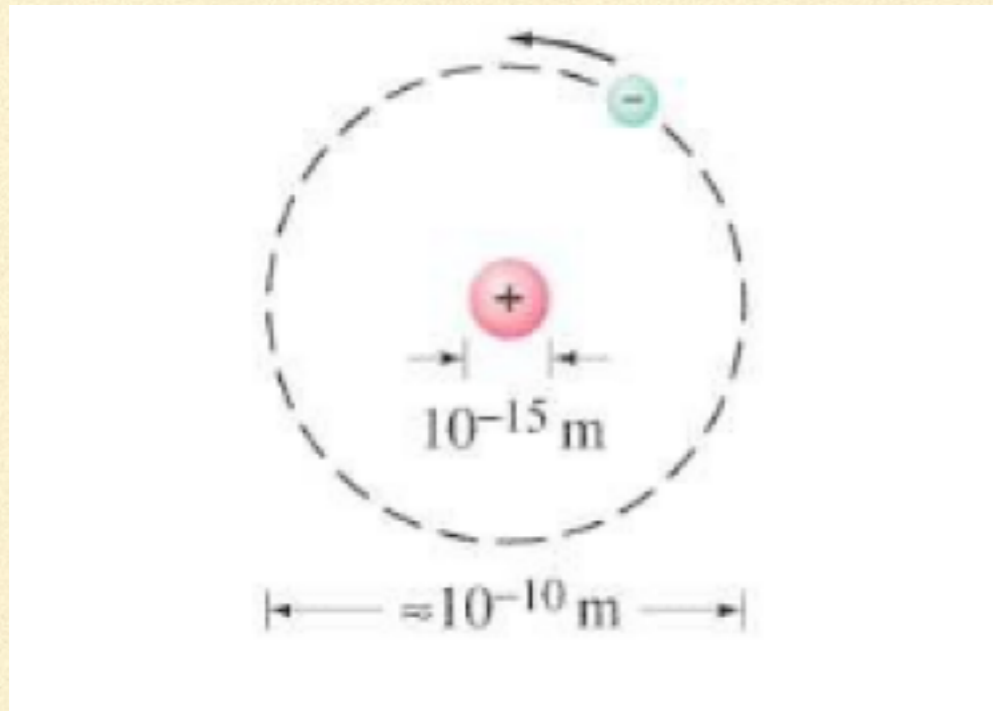


FIGURE 27-18 (a) Experimental setup for Rutherford's experiment: α particles emitted by radon strike a metallic foil and some rebound backward; (b) backward rebound of α particles explained as the repulsion from a heavy positively charged nucleus.

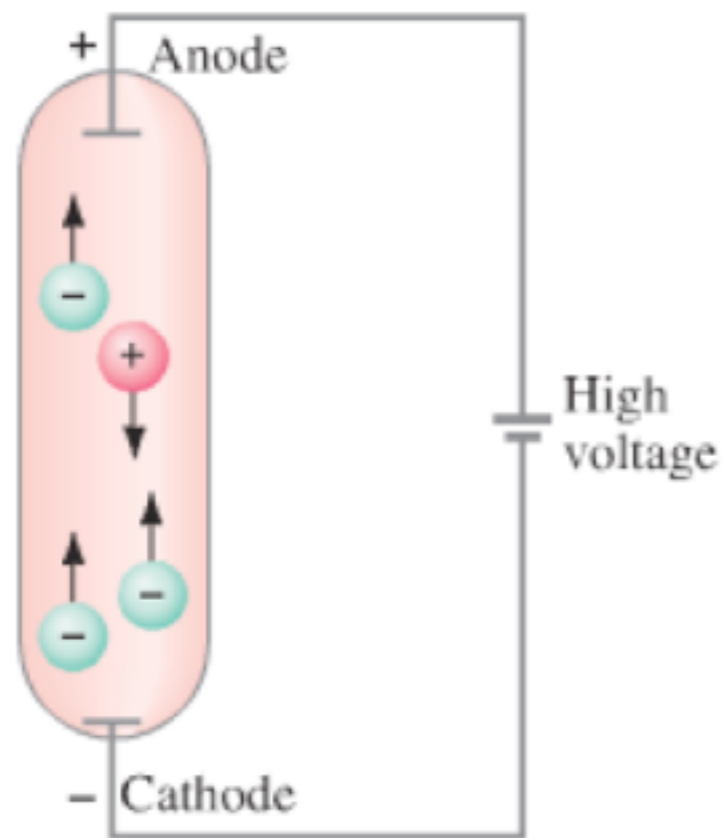
Espalhamento para tras: bola de chumbo e bola de gude

MODELOS DO ATOMO: RUTHERFORD

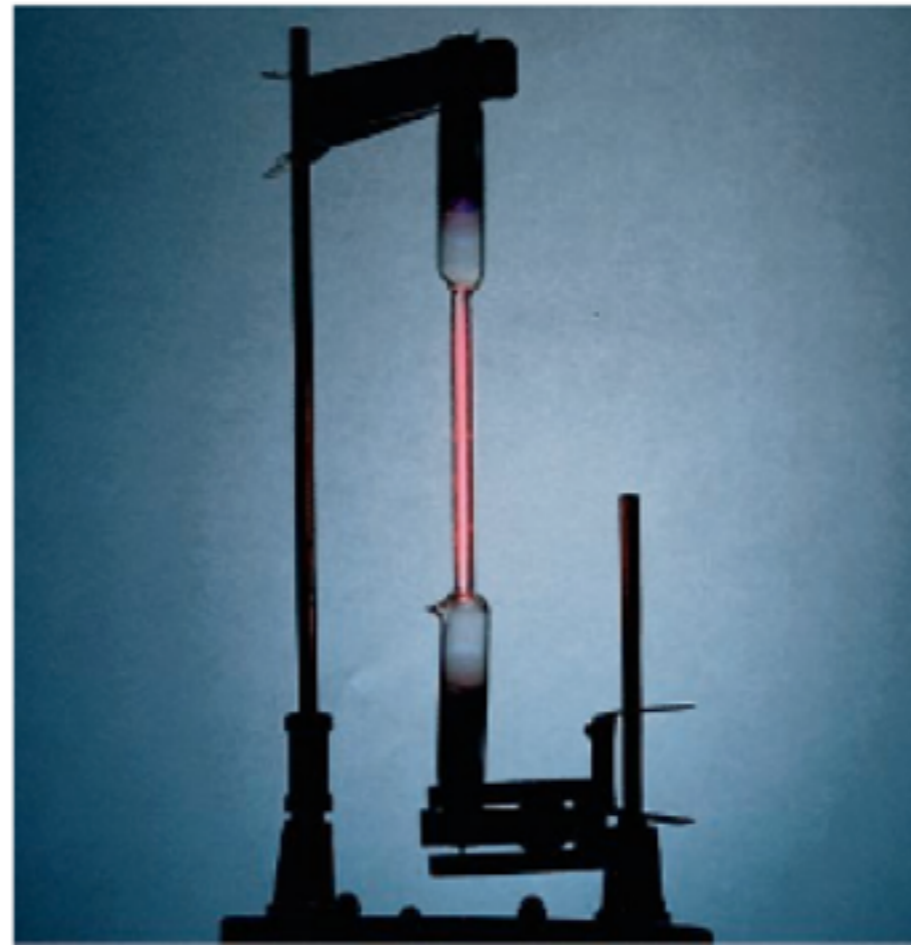


Rutherford: o átomo não está espalhado: vazios

ESPECTRO ATOMICO



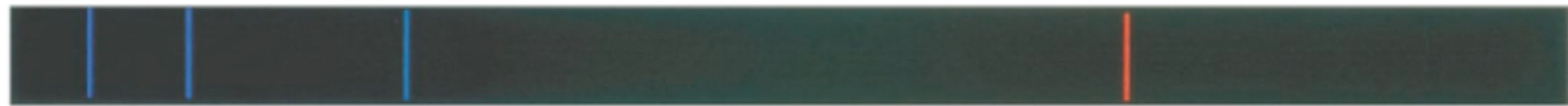
(a)



(b)

Gas rarefeito e aquecido: linhas discretas

ESPECTRO ATOMICO: O QUE VEMOS?



(a)



(b)



(c)

Espectro acima: hidrogênio

Espectro meio: helio

SERIE DE BALMER

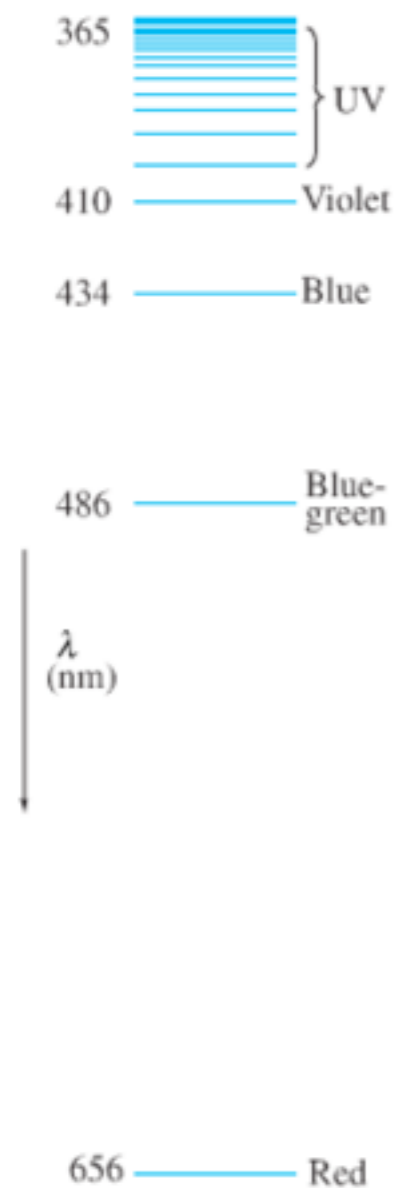


FIGURE 27-22 Balmer series of lines for hydrogen.

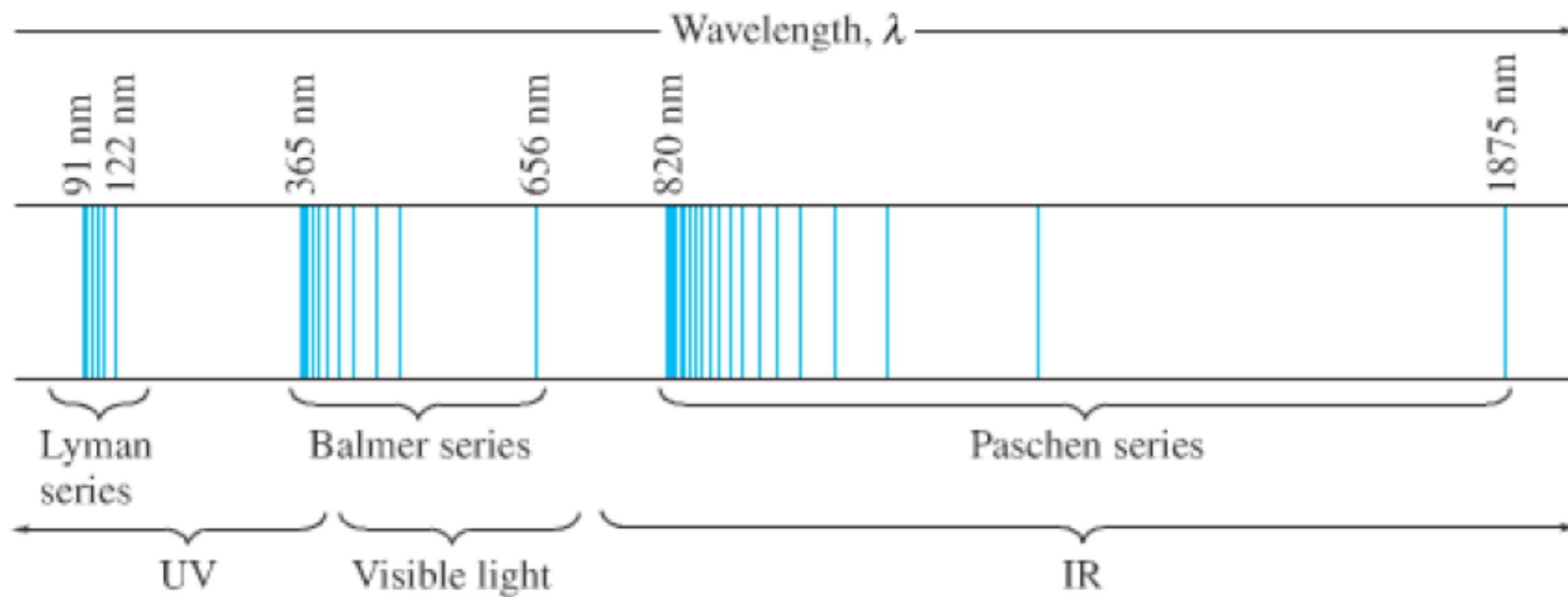
$$\frac{1}{\lambda} = R \left(\frac{1}{2^2} - \frac{1}{n^2} \right)$$

λ comprimento de onda

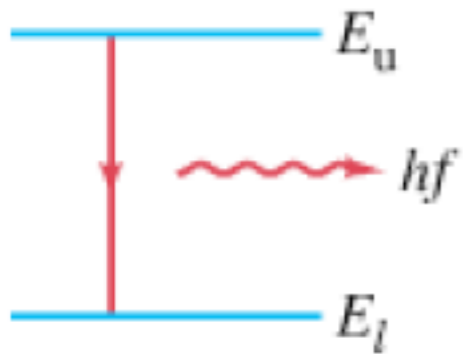
$$R = 1,0974 \times 10^7 \text{ m}^{-1}$$

$$n = 1, 2, 3, \dots$$

LYMAN SERIES



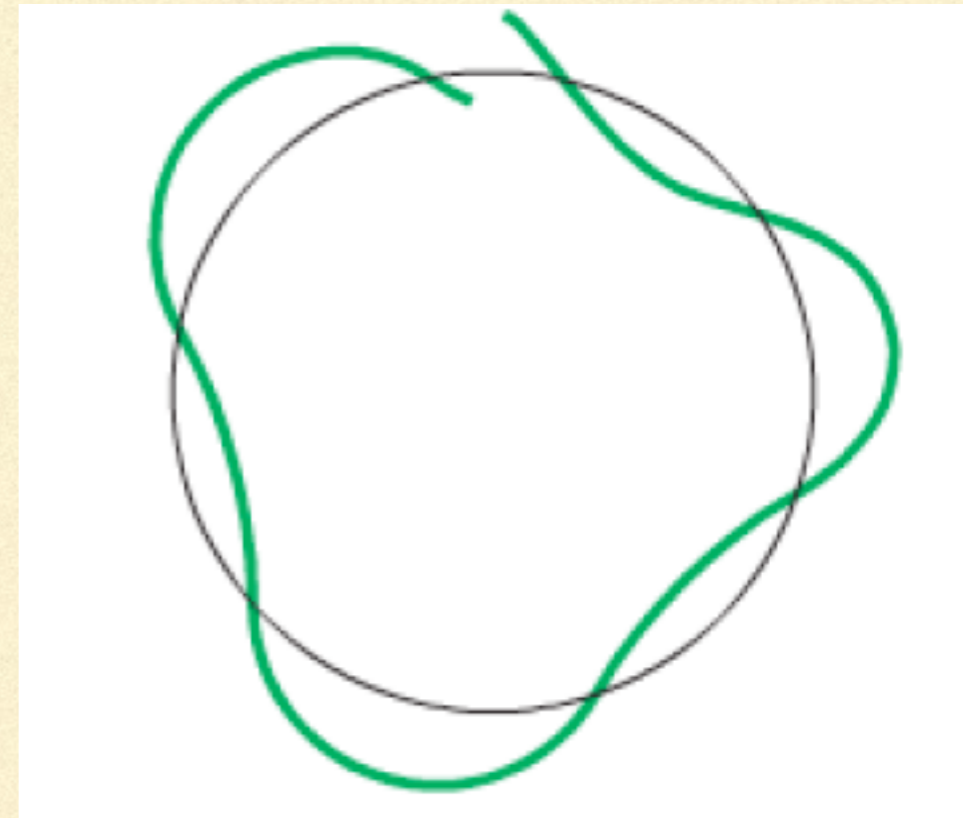
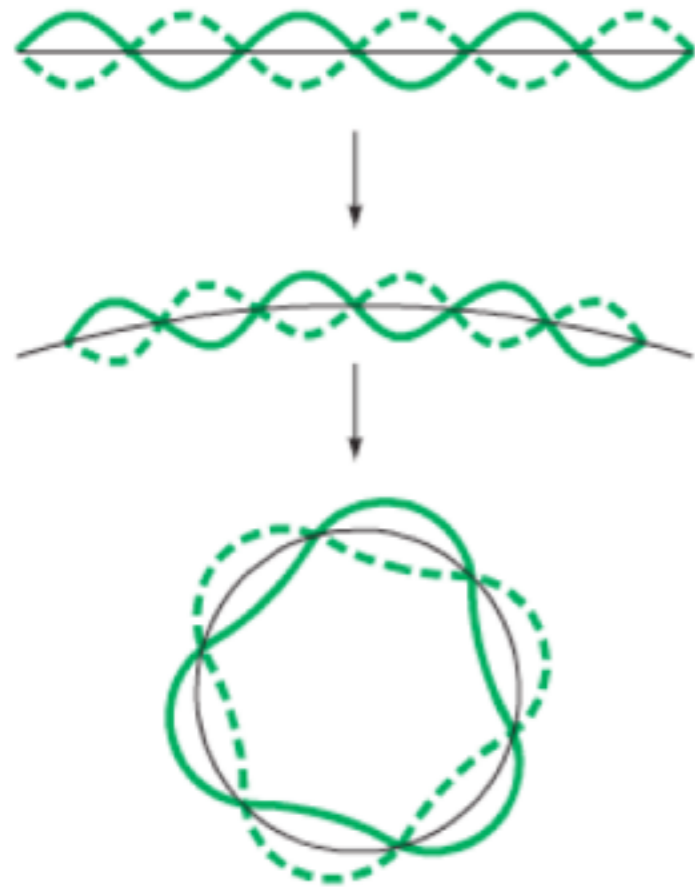
MODELO DE BOHR



$$hf = E_u - E_l$$

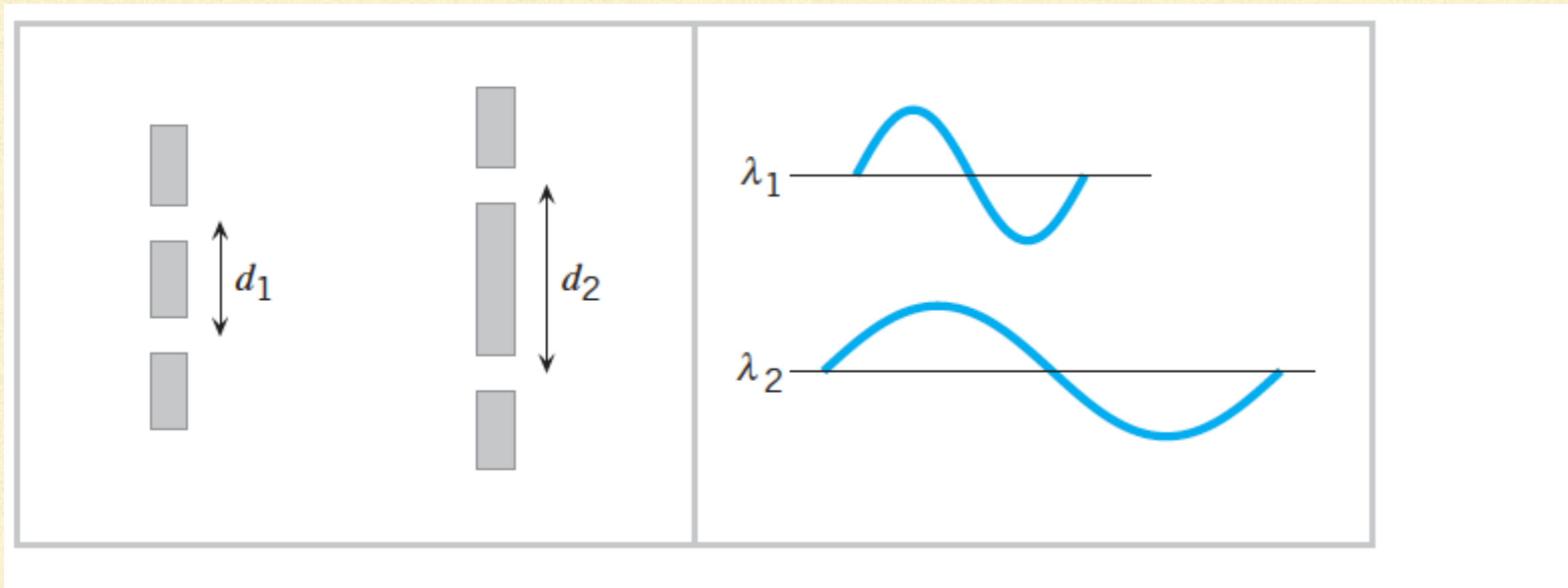
So existe emissão de luz se a tiver a frequência dada por esta equação.

MODELO DE BOHR



$$\lambda = \frac{h}{mv} \quad \text{perimetro} = 2\pi r_a = n\lambda$$

EXEMPLO II:



Qual destas combinações terá o padrão de máximos e mínimos mais espalhado?

EXEMPLO III:

$$\lambda_{\text{vermelho}} = 660 \text{ nm} \quad \lambda_{\text{verde}} = 550 \text{ nm}$$

Porque o padrão colorido?

Porque a mancha branca no centro?

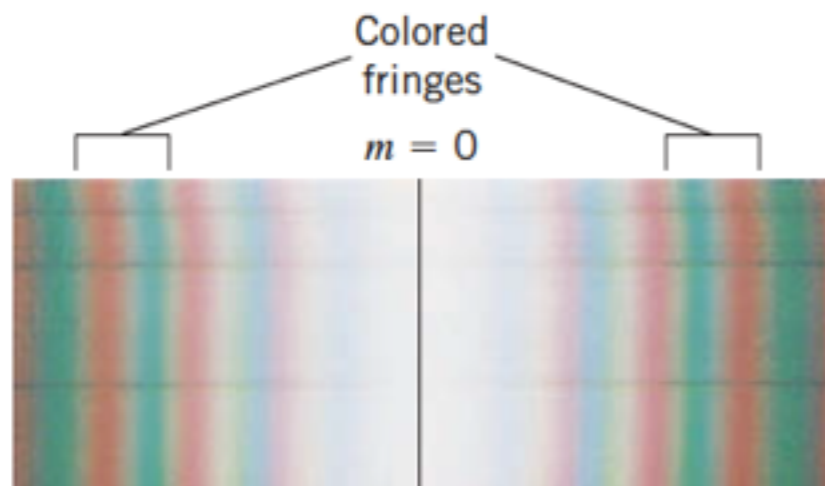
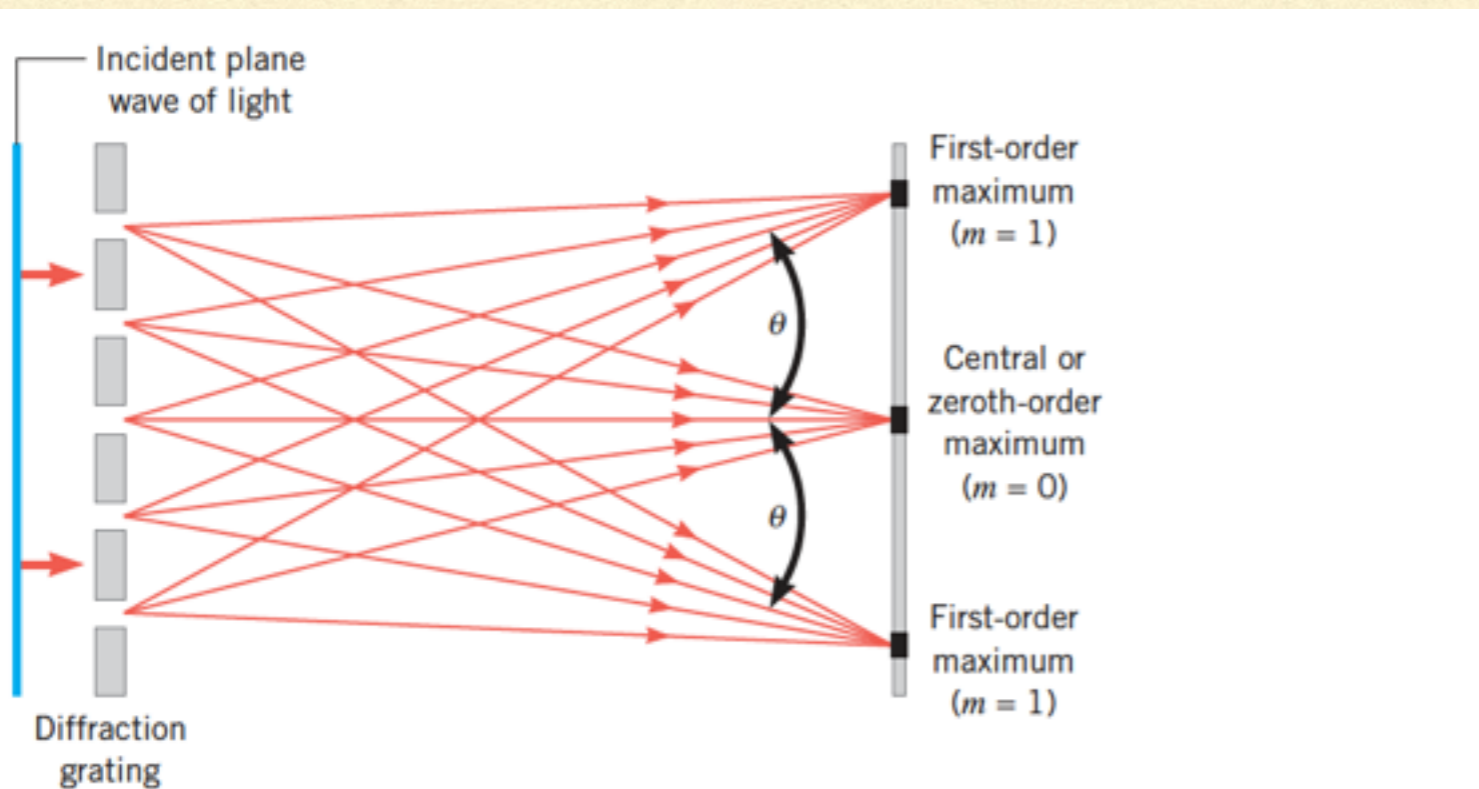


Figure 27.8 This photograph shows the results observed on the screen in one version of Young's experiment in which white light (a mixture of all colors) is used. (© Andy Washnik)

GRADE DE DIFRAÇÃO

$\lambda_{\text{violeta,vermelho}} = 410(660) \text{ nm}$ grade = $1,0 \times 10^4$ linhas/cm



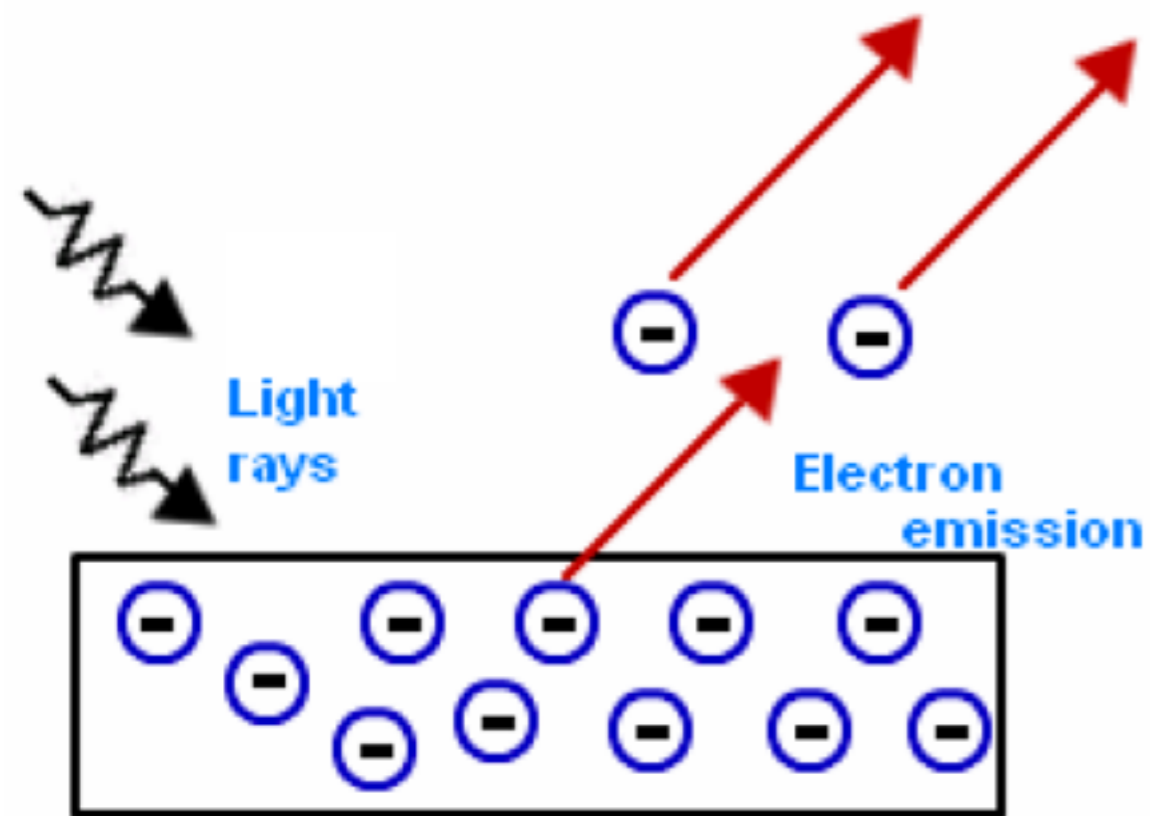
$$\sin \theta = \frac{m\lambda}{d}$$

EXEMPLO IV:

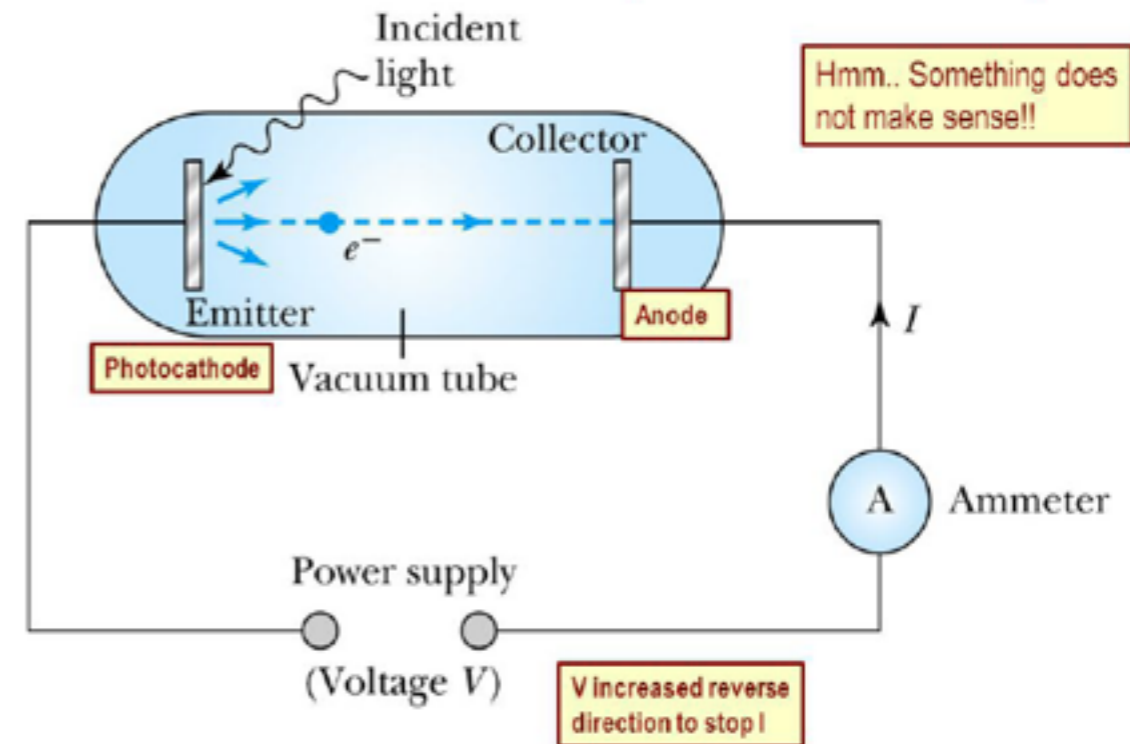
Qual é o ângulo do primeiro máximo para a cor violeta?

Qual é o ângulo do primeiro máximo para a cor vermelha?

EFEITO FOTOELÉTRICO E EINSTEIN



Photoelectric Effect Experimental Setup

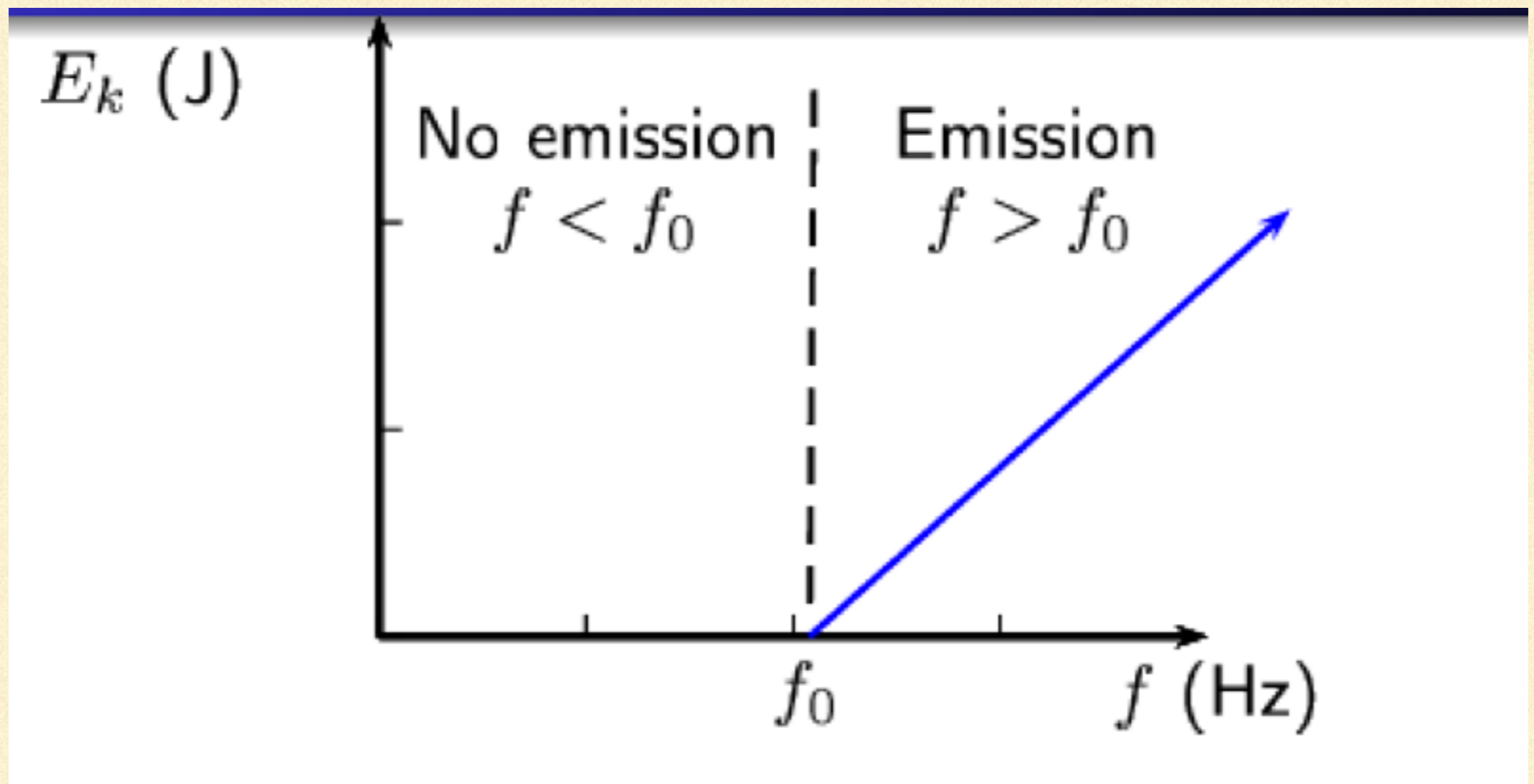


Wednesday, Sept. 19, 2012



PHYS 3313-001, Fall 2012
Dr. Jaehoon Yu

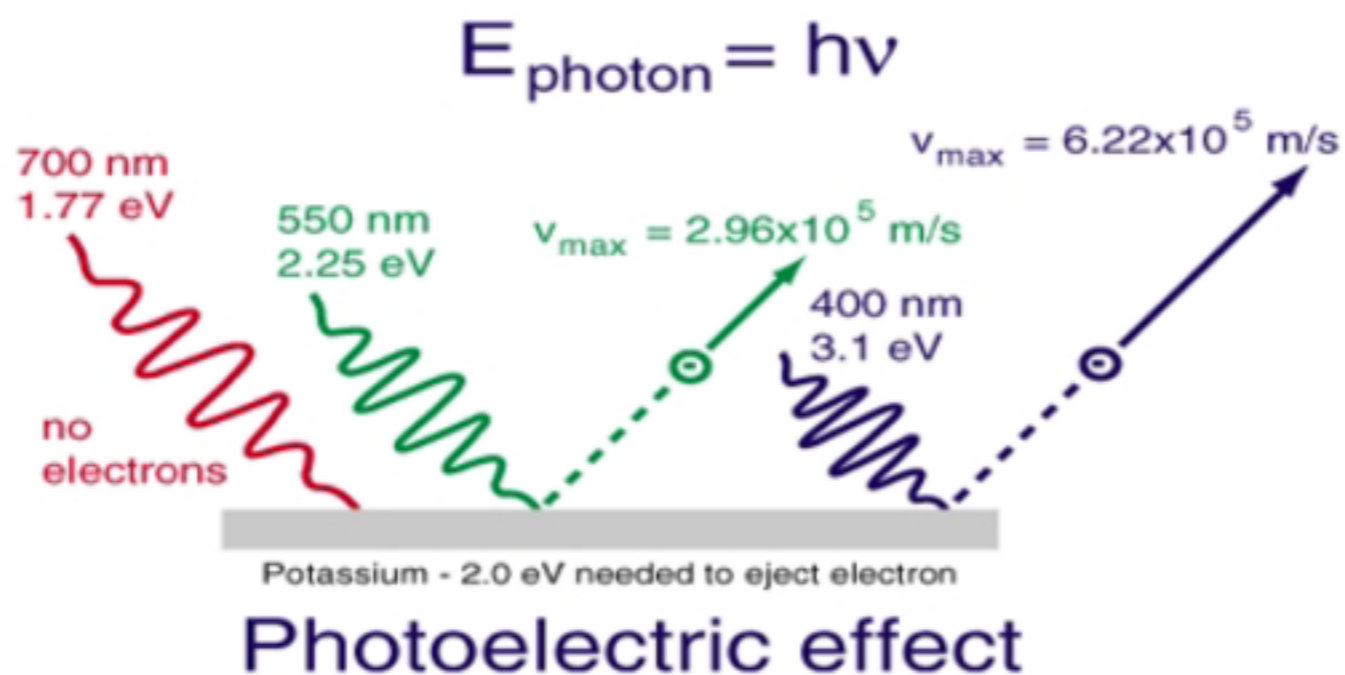
EFEITO FOTOELÉTRICO E EINSTEIN



EFEITO FOTOELÉTRICO E EINSTEIN

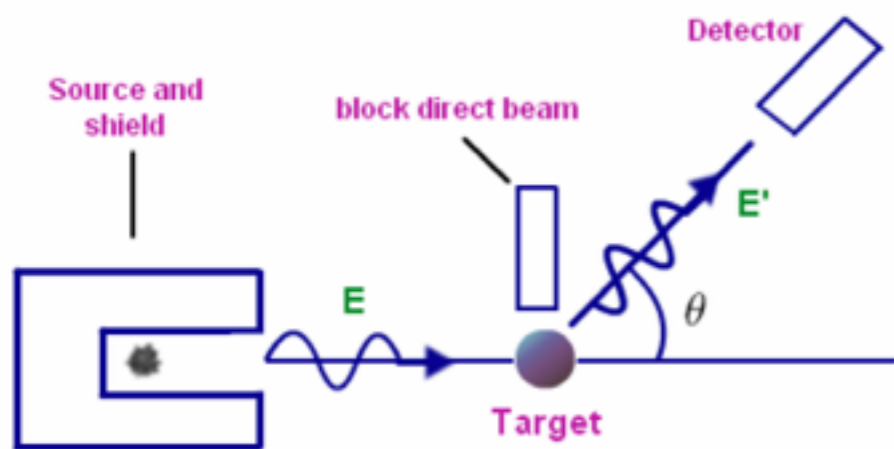
Einstein propôs que a luz fosse composta de partículas chamadas fótons

$$\text{Energia } E = h\nu = \frac{hc}{\lambda}: E_e = h\nu - W$$



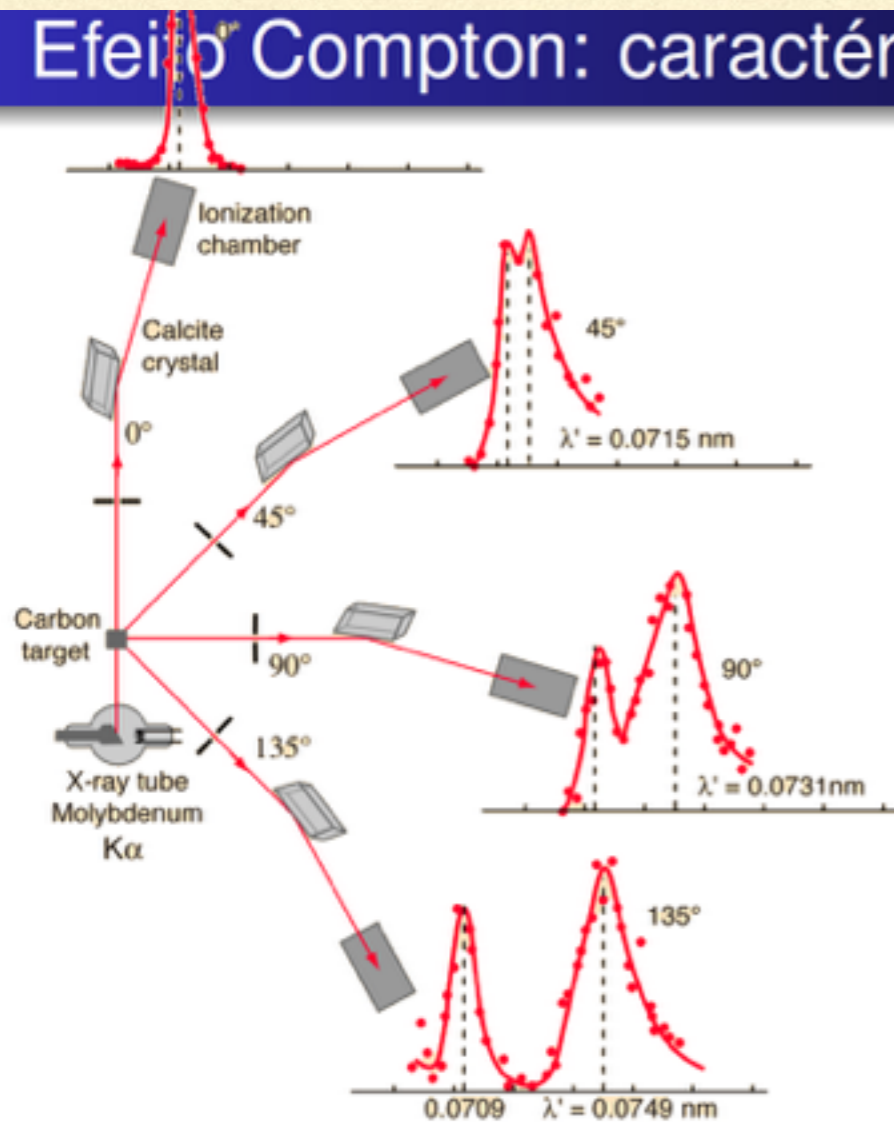
EFEITO COMPTON

Compton fez um experimento em 1923: caracter cospuscular da luz



EFEITO COMPTON II

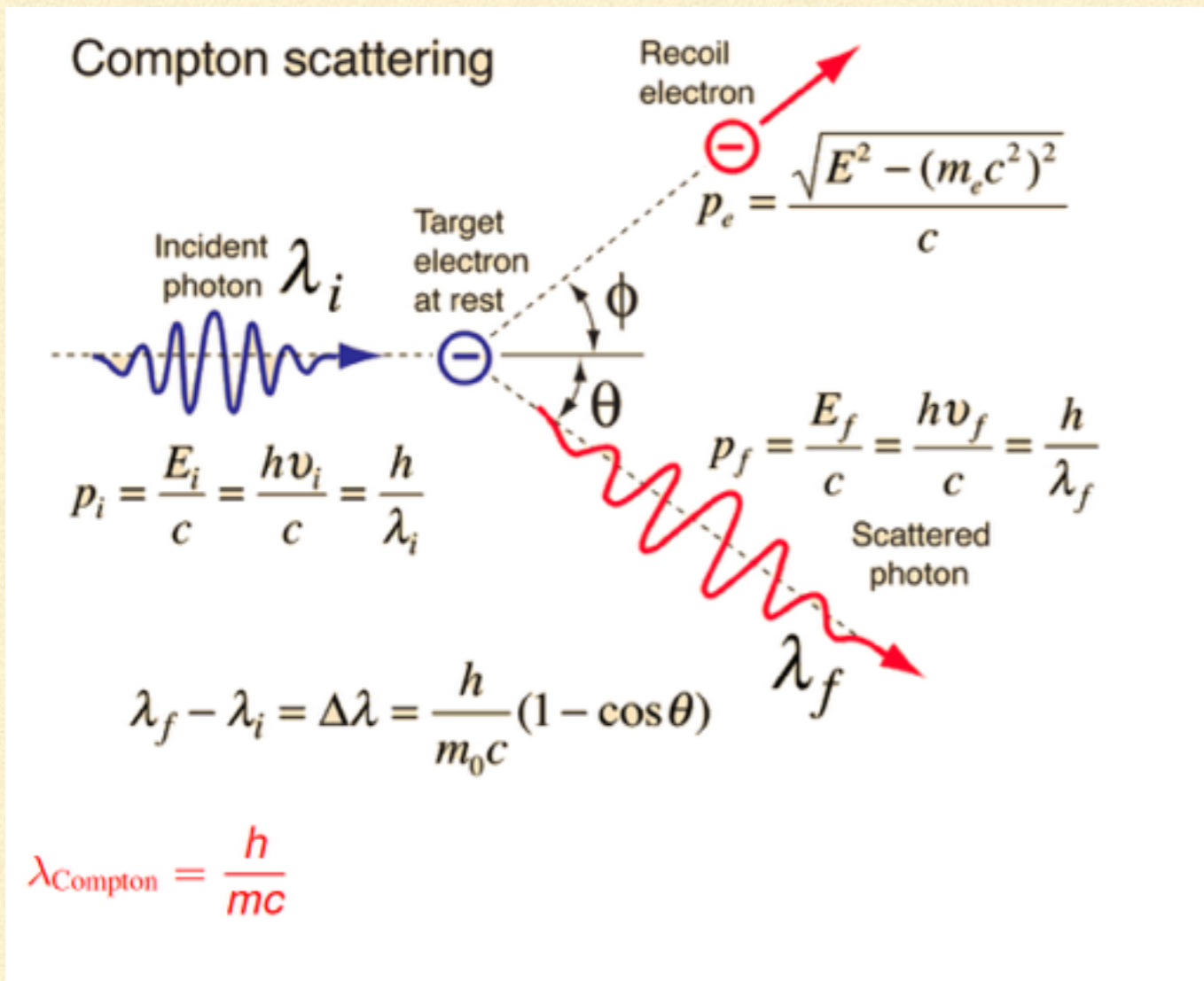
Efeito Compton: carácter corpuscular



Mudança no comprimento de onda:

$$\lambda_{\text{final}} > \lambda_{\text{inicial}} \rightarrow E_{\text{final}} < E_{\text{inicial}}$$

EFEITO COMPTON III



Luz se comporta como bolinhas de gude

RESUMO:

- Ondas eletromagnéticas tem interferência e difração.
 - Efeito fotoelétrico e compton: luz se comporta como partículas.
-